



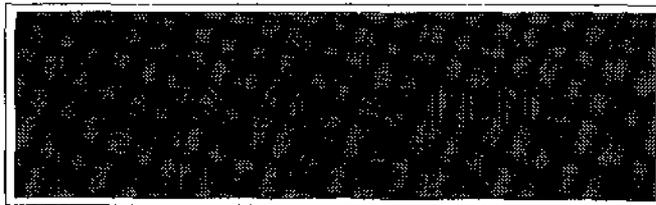
**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**



*60 lauda,*

NÚMERO: *1439*

ASSUNTO: *"TEH - SRS VALTER F. XAVIER FILHO & JANSEN FILHO DE ALMEIDA"*

DATA: *07.11.2001*

HORA: *10H30 MIN. AS 12H58 MIN.*

LOCAL: *eLpF*



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 143ª  
(CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DOS TÍTULOS DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA  
A VALTER FERREIRA XAVIER FILHO E  
A JANSEN FIALHO DE ALMEIDA,**

**EM 7 DE NOVEMBRO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado José Edmar.

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas e 30 minutos

**TÉRMINO:** 12 horas e 58 minutos



## 1 - ABERTURA

### Presidente (Deputado José Edmar):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília a Valter Ferreira Xavier Filho e a Jansen Fialho de Almeida.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado José Edmar;
- **HOMENAGEADO**, Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho;
- **HOMENAGEADO**, Juiz Jansen Fialho de Almeida;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado João Carlos;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, LÍDER DO PPS NA CLDF, Deputado Alírio Neto;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, LÍDER DO PSD NA CLDF, Deputado Wilson Lima;
- **REPRESENTANTE DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL PROCURADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL**, Miguel Ângelo Farage de Carvalho;
- **VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL**, Desembargador José de Campos Amaral;
- **VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto;
- **PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MAGISTRADOS DO BRASIL**, Desembargador Jorge Uchôa de Mendonça;
- **PRESIDENTE DA OAB/DF**, Safe Carneiro.



### 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO JOÃO CARLOS**, autor do projeto de decreto legislativo.

- Descreve a carreira jurídica do Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e do Juiz Jansen Fialho de Almeida em Brasília.

- Explica por que os homenageados são agentes de transformação social em nosso País.

- Gita o *currículum* de ambos para comprovar o rigor ético dos homenageados.

**DEPUTADO ALÍRIO NETO**, autor do Projeto de Decreto Legislativo e líder do PPS.

- Destaca algumas características dos homenageados: a competência, a dignidade, a dedicação e a ética no exercício de suas funções.

- Salaria que a docência é uma atividade que engrandece os homenageados.

- Considera a outorga deste título o reconhecimento a quem deseja construir um país mais justo.

**DEPUTADO WILSON LIMA**, autor do projeto de decreto legislativo e líder do PSD.

- Elogia a competência dos homenageados na formação de jurisprudências e na preparação de magistrados.

- Historia a vida dos agraciados e manifesta sua alegria em ser um dos autores do projeto de decreto legislativo que propõe a concessão deste título de Cidadão Honorário de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

4

### **DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, líder do PMDB.**

- Salaria que o título de Cidadão Honorário de Brasília é concedido a pessoas que fizeram algo importante pela cidade.
- Discorda de parte da imprensa que tenta desnecessar a homenagem prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

### **DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)**

- Argumenta que a autonomia e o papel ativo do Judiciário justificam a homenagem ao Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e ao Juiz Jansen Fialho de Almeida.
- Em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, parabeniza os homenageados.

### **MANOEL DE ANDRADE, conselheiro do Tribunal de Contas Distrito Federal,**

- Reconhece que o Judiciário é necessário para preservar os valores da democracia e resolver as demandas sociais.
- Parabeniza o Legislativo do Distrito Federal e, em especial, a cidade de Brasília que realmente ganhou com esta homenagem.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

6

**DESEMBARGADOR VALTER FERREIRA XAVIER FILHO,**  
homenageado.

- Questiona a injustiça que vem sendo cometida em vários países e regiões: no Afeganistão, no Oriente Médio e nos Estados Unidos.

- Considera que atribuir um valor imensurável ao < apitai é a face mais grave do terrorismo.

- Narra a história do sábio que idealizou a divisão do poder em três grupos: o primeiro promoveria o bem-estar, o segundo ditaria as regras e o terceiro não permitiria o desvirtuamento dessas regras.

- Compara o segundo grupo ao surgimento do Parlamento em geral e, em particular, da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

- Ressalta a necessidade de os parlamentares expressarem seu julgamento.

- Julga importante a divergência de opiniões em um ambiente de respeito.

- Orgulha-se de receber desta Casa o título de Cidadão Honorário de Brasília.

**DEPUTADO RENATO RAINHA (PL)**

- Parabeniza os presentes e homenageados.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

7

## **DEPUTADO JOSÉ EDMAR, Presidente da Sessão.**

- Felicita os magistrados Valter Ferreira Xavier Filho e Jansen Fialho de Almeida por receberem a mais alta honra que a Câmara Legislativa concede como reconhecimento aos trabalhos pelo engrandecimento de Brasília.

- Lembra ter tido a honra de apresentar o projeto de lei que cedeu a área para a construção da sede do Instituto dos Magistrados.

- Destaca a importância do IMAG - centro de cultura e formação na área do Direito e Justiça.

- Reporta-se as palavras de Milton Campos e de Santo Agostinho, que expressam a importância de encontrar a verdade.

## **4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado José Edmar):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	1
Taquigraí(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - ~~Senhoras e Senhores~~, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. **Presidente**, Deputado **Gim Argello**, e de todos os **Parlamentares** desta **Casa**, estamos iniciando esta sessão solene especialmente para a entrega dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmos. Srs. **Valter Ferreira Xavier Filho** e **Jansen Fialho de Almeida**.

Convidamos para compor a Mesa de honra as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. **Presidente** desta sessão, Deputado **José Edmar**; o Exmo. Sr. **Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho**; o Exmo. Sr. **Juiz de Direito Jansen Fialho de Almeida**; o autor desta **homenagem**, Deputado **João Carlos**; o Exmo. Sr. **Líder do PPS** nesta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta **homenagem**, Deputado **Alírio Neto**; o Exmo. Sr. **Líder do PSD** nesta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado **Wilson Lima**; o Exmo. Sr. **Procurador-Geral do Distrito Federal**, representando neste momento o **Governador do Distrito Feder Miguel Ângelo Farage de Carvalho**; o Exmo. Sr. **Vice-Presidente do Tribuna) de Justiça do Distrito Federal**, **Desembargador José de Campos Amaral**; o Exmo. Sr. **Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal**, **Manoel Paulo de Andrade Neto** e o Exmo. Sr. **Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil**, **Desembargador Jorge Uchôa de Mendonça**.

Convido os presentes a ouvirmos o **Hino Nacional**.

(Hino Nacional.)

Registramos a presença das seguintes autoridades: Sra. **Mirocelis Barbosa**; Sr. **Wellington Medeiros**; Sr. **Simão Guimarães de Sousa**;



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sr. Laerte Rodrigues Bessa; Sr. Salviano Guimarães; Sr. Pedro Aurélio; Sr. Oswaldo de Souza e Silva; Sr. Romeu Jobim; Sr. Luís Eduardo Yatsuda; Sr. Gilberto de Souza Sá; Sr. Ronan Acácio Jacó; Sr. Paulo Ávila; Sr. Luismar Borges da Silva; Sr. Nicanor de Souza Júnior; Sr. Sebastião Augusto de Azevedo Filho; Sr. Marcondes B. Paiva; Sr. Carlos Andrade de Oliveira; Sr. Lincoln de Oliveira; Sr. Wagner Ferreira; Sr. Adalberto Ferreira Xavier; Sr. Ricardo Mussi; Sr. Adilson Paula da Silva; Sra. Fátima Regina Borelli de Almeida; Sr. Dorcas Fonseca de Carvalho Guimarães; Sr. Aldo Francisco Zago; Sr. Pedro Monteiro Guimarães Borges; Sr. João Rodrigues dos Santos; Sr. Luiz Lucas da Conceição; Sra. Telma Oliveira de Sá; Sr. Baltazar Geovane Caixeta; Sr. Paulo M.; Sra. Mailine Alvarenga; Sr. Elson Crisóstomo Pereira; Sr. Elton Crisóstomo Pereira; Sr. José Prates; Sr. Héinton Viegas Alves; Sra. Elza Pereira Rezende; Sr. Elton Crisóstomo Pereira; Sr. Guaracy da Silva Freita; Sr. Clemente Gonzaga R.; Sr. Antônio Carlos Paduan; Sr. Irineu de Oliveira Filho; Sra. Regina Lacerda Paduan; Sr. João Rodrigues dos Santos; Sra. Vera Anarighi; Sra. Juraci Perez Magalhães; Sr. Domingos Muniz; Sr. Arnaldo Siqueira de Lima.

Passo a palavra ao Sr. Presidente desta sessão, Deputado José Edmar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido os autores desta justa homenagem, Deputados João Carlos e Alírio Neto, para fazerem a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Entrega de Título.)

Convido o autor desta justa homenagem, Deputado Wilson Lima, para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Juiz Jansen Fialho de Almeida.

(Entrega de Título.)

Convido para fazer uso da palavra um dos autores do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, o Deputado João Carlos.

DEPUTADO JOÃO CARLOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado José Edmar; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Valter Xavier; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Juiz Jansen Fialho de Almeida; Exmo. Sr. Líder do PPS nesta Casa e também autor desta homenagem, Deputado Alírio Neto; Exmo. Sr. Líder do PSD nesta Casa e também autor desta homenagem, Deputado Wilson Lima; Exmo. Sr. Procurador Geral do Distrito Federal, neste momento representando o Governador do Distrito Federal, Miguel Ângelo Farage de Carvalho; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador José de Campos Amaral; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Manoel Paulo de Andrade Neto; Exmo. Sr. Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil, Desembargador Jorge Uchôa de Mendonça; aproveito este momento para cumprimentar os familiares dos homenageados deste dia de hoje, entre eles a esposa do Desembargador Valter Xavier, Sra. Cleidemar Ramos de Moura Xavier; seus filhos, Caroline de Moura Xavier e Vinícius de Moura Xavier;

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

seu irmão Adalberto Ferreira Xavier; seu primo Wagner Ferreira Xavier; sua sobrinha Daniele de Oliveira Xavier; seus cunhados, Carlos Santos, Elaine Moura Alice Moura e Rui Barbosa da Silva. Também estendo este cumprimento aos familiares do Juiz Jansen Fialho de Almeida, entre eles sua esposa, Sra. Marta de Frias Fialho e seus filhos Maria Clara, Jansen Júnior, Jair Neto e Jéssica.

Sr. **Presidente**, Srs. Deputados, senhoras e senhores, Brasília é uma cidade privilegiada por ser a Capital deste país tão imenso e tão generoso. São muitos os brasileiros ilustres e valorosos que aqui chegam, e por tal, vez por outra deparamo-nos com a existência de moradores que a nós só trazem orgulho e satisfação por terem escolhido como porto seguro este Planalto Central. E por tratarmos de cidadãos de alta estirpe, que dedicam suas vidas a causas nobres e cheias de idealismo, é certo que Brasília não se atrasa em homenageá-los, tornando-os, com muita honra e orgulho, seus cidadãos honorários.

Hoje nos encontramos aqui neste plenário para render nossas homenagens, nossas justas homenagens a dois brasileiros ilustres que a partir de hoje tornam-se definitivamente cidadãos brasilienses. E cidadãos de honra!

O Dr. Valter Ferreira Xavier Filho e o Dr. Jansen Fialho de Almeida são brasileiros como poucos, de alma nobre e personalidade rara. Analisando suas folhas de serviços prestados a esta nação, não poderíamos furtar-nos de homenageá-los como hoje o fazemos.



Data 07 /11/ 01	Horário Início 10h30min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 5
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e o Dr. Jansen Fialho de Almeida ofereceram suas vidas, carreiras, inteligências e capacidades intelectuais em busca da justiça. Amantes do Direito, dedicaram-se aos estudos jurídicos, e sempre destacaram-se pela competência com que interpretam e aplicam o direito material nas causas em que a vida os colocam como mediadores.

Essa inquietação intelectual e esse amor pelo saber jurídico levaram os Doutores Valter e Jansen Fialho às salas de aula em nosso Distrito Federal.

Os corações generosos e as mentes brilhantes dos Drs. Valter e Jansen, como me permito chamá-los, levaram-nos a demonstrar suas reais intenções: a de serem agentes de transformações sociais em nosso País. A carreira de magistrado, quando exercida por detentores de alma nobre e coração valente, sem dúvida se presta a ser o condão da mudança. A lei, meus senhores e minhas senhoras, se bem aplicada, opera milagres. É claro que sem a perfeição que gostaríamos, vez que se trata de um ordenamento jurídico escrito por seres humanos, e onde há seres humanos reside a imperfeição. Mas a determinação em acertar, em procurar o melhor caminho, em oferecer justiça dentro da lei dos homens, permite ao magistrado acertar mais e mais quando trabalha com imparcialidade e lisura.

O Desembargador Valter cultiva o amor à justiça e isso podemos ver quando passamos os olhos em seu *curriculum*, que inclui nada mais, nada menos, que cargos como o de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; de Magistrado; de Presidente da Turma



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Recursal dos Juizados Cíveis e Criminais do Distrito Federal; de Presidente do Instituto dos Magistrados do Distrito Federal de Editor de sua revista, intitulada "O Magistrado"; de Secretário-Geral da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios; de Presidente da Primeira Câmara Cível Do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; de Presidente da Primeira Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; de diretor adjunto da Escola Superior da Magistratura do Distrito Federal; de Juiz Presidente da Décima e da Primeira Junta Apuradora da Primeira Zona Eleitoral; de Juiz Eleitoral do Gama; de Planaltina; da minha cidade, Sobradinho; de Taguatinga e de Brazlândia.

O Juiz Jansen Fialho, formou-se em Direito, no ano de 1987, pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal. Vieram depois os cursos de pós-graduação em Direito Processual Civil e em Direito Privado, respectivamente, não deixando mais qualquer dúvida sobre o promissor futuro que estava reservado para aquele jovem advogado, que só tinha em mente bem trabalhar pela Justiça, em todas as suas formas.

Aliado a isso, já despontava como Professor dos mais diversos cursos na área do Direito: Direito Comercial, Direito Internacional Público, Direito Processual Civil, Curso de Processo Civil, Direito Administrativo, entre tantos outros, sempre angariando o respeito dos seus alunos, como também dos colegas de magistério e de seus superiores hierárquicos.

Não vou me demorar enumerando os títulos obtidos pelo Magistrado Jansen Fialho de Almeida. Suas sentenças, justas e perenes de serenidade, têm, vez por outra, não apenas sido motivo de elogios por parte

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	7

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

de seus pares e superiores, mas muitas delas têm recebido generosos espaços na imprensa de todo o Brasil, que reconhecem o rigor ético com que o Sr. Jansen trata os assuntos da Justiça, sem nenhuma dúvida, uma das razões de sua existência.

Conforme podemos constatar, o Desembargador Valter Xavier e o Juiz Jansen Fialho de Almeida são mais que qualificados como homens públicos, por isso devem ser homenageados e parabenizados, e merecem receber tantas honrarias quantas pudermos lhes oferecer.

Acostumada a render homenagens e reconhecer o valor e a estatura moral de seus cidadãos, não poderia esta Câmara Legislativa adiar mais o justo título que ora outorgamos ao Dr. Valter Xavier e Juiz Jansen Fialho. Tê-los em nosso rol de Cidadãos homenageados enche-nos de orgulho, infla nosso peito de satisfação podermos render-lhes esta honra, de forma singela, mas absolutamente sincera e verdadeira.

Parabéns, Dr. Valter, parabéns, Dr. Jansen, pelo título que agora recebem!

Parabéns, Brasília, por seus filhos tão ilustres!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Convido a compor a Mesa, o Sr. Safe Carneiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto, autor do requerimento que propiciou esta justa homenagem.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado José Edmar; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Juiz Jansei Fialho de Almeida; Exmos. Srs. autores do requerimento que propiciou esta justa homenagem, Deputados João Carlos e Wilson Lima, Líder do PSD nesta Casa; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, neste momento representando o Governador do Distrito Federal, Dr. Miguel Ângelo Faraj; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador José de Campos Amaral; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Manoel Paulo de Andrade Neto; Exmo. Sr. Presidente de Desenvolvimento do Instituto dos Magistrados do Brasil, Desembargador Jorge Uchoa de Mendonça 3 Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sane Carneiro, antes de mais nada, eu gostaria de parabenizar os familiares dos homenageados.

Tenho a convicção de que os Parlamentares que aprovaram essa proposta estenderam essa homenagem às esposas e aos familiares.

Sabemos da batalha de se exercer uma função como essa. Sem dúvida nenhuma, a família paga uma parcela muito alta por ter pessoas tão dedicadas a essa profissão, como é o caso dos maridos e pais de vocês.

Eu queria fazer uma referência especial ao pública presente, homenageando todas as senhoras na figura da minha amiga pessoal, Dra. Eneida.

Gostaria, também, de fazer uma referência ao meu chefe, Dr. Laércio Bessa, Diretor-Geral da Polícia Civil de Brasília, Sou Delegado de Polícia de Carreira e, quem sabe, fazendo essa referência, quando retornar serei ainda melhor tratado - porque ele sempre me trata com muito carinho.

Data 07 /11/ 01	Horário Início 10h30min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Senhoras e senhores, muito obrigado pela presença de todos.

Dr. Valter, desculpe-me pela liberdade, mas não resisti à tentação de contar um fato bastante interessante. Na década de setenta, tinha um amigo, o Wagner, que está presente nesta solenidade. Aliás, somos amigos até hoje. Jogávamos futebol em frente à casa dele. Um dia estávamos, quando estávamos jogando, avistei um cara estranho batendo na porta. Por incrível que pareça, esse cidadão estranho era o Dr. Valter, com uma mochila - que estava bem em moda para se viajar naquela época - , calça jeans e cabelos compridos, chegando a Brasília em 1970.

Costumo dizer que quem o identificou chegando a Brasília fui eu, avisando a sua família. Portanto, já temos uma afinidade pelo menos de identificação do primeiro dia aqui.

Eu vou tomar também a liberdade de perguntar se existe aqui alguém de Piripiri. Na verdade, Piripiri é Piauí. Eu sou daquela cidade e sempre tenho tentado encontrar alguém aqui no Distrito Federal que seja de lá, mas, ultimamente, tem sido difícil. Mesmo assim, em todas as sessões solenes a que compareço, faço questão de perguntar se há alguém de lá presente. É importante, para mim, identificar as minhas raízes.

A grande Piripiri é uma cidade tão grande, que já está atraçando Terezina.

Sr. Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores, caros ouvintes, os senhores não imaginam a emoção com que somos tomados ao ocupar esta tribuna para a outorga do título de cidadão honorário de Brasília.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

É tomado por esta emoção que hoje tenho o prazer de ver esta Casa abrir suas portas para acolher o Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e o Juiz Jansen Fialho de Almeida, reconhecendo-lhes o trabalho e outorgando-lhes o título de cidadão honorário da nossa cidade.

Senhoras e senhores, ao longo do meu mandato legislativo, tenho procurado homenagear os valorosos cidadãos e cidadãs que não medem esforços para fazer da capital do nosso país uma cidade onde predominam a justiça e a solidariedade.

Hoje, minha honra é redobrada ao ver esta Casa reconhecer como Cidadão Honorário Brasília um homem da estatura moral do Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho. Esse paulista, natural de Santos - conforme eu dizia há pouco, naquela ocasião ele estava chegando de Santos -, encontra-se há mais de vinte e oito anos vivendo em nossa cidade.

Nesse período, o nosso homenageado abraçou com extrema competência e dignidade a questão da justiça. Trata-se de toda uma vida empenhado em fazer deste país uma nação mais justa, fazer do Brasil um nome que nos enche de orgulho perante a comunidade internacional.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, nosso valoroso homenageado já empregou e emprega seu talento e sua ética no Instituto dos Magistrados do Distrito Federal, onde ocupa o honroso cargo de Presidente. E, também para nossa honra o nosso outro homenageado, Juiz Jansen Fialho de Almeida, é o Vice-Presidente desse conceituado instituto.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	11

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

De forma análoga, atuou brilhantemente na **qualidade** de Secretário Geral da Associação dos Magistrados do Distrito Federal, onde certamente deixou impressa sua marca de competência e, sobretudo, de fidelidade à justiça.

Prezados ouvintes, o sonho do Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho é muito maior, e o seu compromisso com o justo, com o ético, com este país, o impele a passar esse sonho para as futuras gerações, que se encarregarão de torná-lo sempre presente. Foi com esse ideal presente em toda a sua vida que esse sonhador mergulhou profundamente na carreira docente.

Professor do Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal - AEUDF, Professor da Escola Superior de Magistrados do Distrito Federal e, ainda, Professor do Centro Universitário de Brasília - UniCeub, <) mestre Valter Ferreira Xavier Filho tem propiciado aos estudantes que têm o privilégio de ser seus alunos lições inesquecíveis, lições marcadas pela aura da competência, e, sobretudo, lições que encontram eco na carreira brilhante de nosso homenageado.

Meus senhores, a docência é uma profissão que engrandece aquele que a exerce, trata-se da formação dos cidadãos que brevemente estarão no comando do nosso país. No caso do nosso homenageado, o exercício da docência não só o realiza, mas, especialmente, engrandece aqueles que têm a felicidade de tê-lo como mestre.

De fato, prezados ouvintes, esse conceituado profissional da carreira jurídica marca para sempre aqueles que com ele convivem. A



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

oportunidade ímpar de partilhar alguns momentos de nossas vidas com o Dr. Valter Ferreira Xavier Filho certamente contribui para nos tornar seres humanos melhores, mais comprometidos com a criação e uma sociedade solidária, da qual todos nos orgulhamos de fazer parte.

Acreditem, senhoras e senhores, que aqui não foram relatadas todas as qualidades excepcionais que marcam o caráter desse cidadão, cuja vida de dedicação e trabalho a sua pátria e, em especial, a nossa cidade nos faz pensar que é de homens como o nosso homenageado que este país necessita para realizar sua vocação de país justo e solidário.

Caros presentes, não sendo possível registrar, nesta breve homenagem, toda força do caráter do nosso querido desembargador, também extensivo ao Juiz Jansen Fialho de Almeida, resta-nos o consolo de que o livro da vida registrou todos os fatos, dos quais procuramos dar-lhes uma pálida idéia.

Apesar dessa impossibilidade, acredito sobejamente que as outorgas dos títulos de Cidadãos Honorários de Brasília ao Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e ao Juiz Jansen Fialho de Almeida são mais que merecidas e constituem-se em uma forma de homenagear todos aqueles que sabem o valor do trabalho.

Nessa oportunidade, eu gostaria de abrir um parênteses e falar um pouco do nosso outro homenageado. O Dr. Jansen Fialho de Almeida, paranaense, natural de Curitiba, filho do Sr. Jair e da Sra. Ilza. Certamente, hoje, acredito estarem extremamente orgulhosos e felizes por verem seu

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

filho sendo homenageado por esta Casa e experimentando também a sensação de dever cumprido.

Lecionou diversas matérias do Direito em algumas faculdades de Brasília. Tem publicado notáveis trabalhos no caderno semanal *Direito & Justiça do Correio Braziliense*, os quais reputo de suma importância para alunos e profissionais de Direito, norteados brilhantemente o trabalho de todos, principalmente no que diz respeito aos assuntos relacionados à doutrina jurídica.

A outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília, hoje, mais do que nunca, é oferecida aos que souberam entregar a própria vida à causa da justiça, aos que sempre lutaram para engrandecer o Poder Judiciário, aos que se dedicam a difundir a utopia de um país mais justo, fazendo deste ideal a sua principal missão.

Na verdade esse é o meu discurso oficial, mas eu não poderia deixar de fazer uma referência especial à dedicação de qualquer pessoa que resolva seguir a carreira no Poder Judiciário. É uma dedicação muito intensa. São horas e horas de trabalho e é uma sobrecarga de trabalho principalmente nos fins de semana. É importante deixarmos bem claro que a homenagem a esses dois senhores que estão aqui hoje é com muita justiça e, com certeza, vai também para todo o Poder Judiciário.

Eu ainda gostaria de dizer que essa homenagem é por tudo isso que vocês fizeram pela nossa cidade e pelo nosso país e, em especial, por suas famílias que vemos aqui presentes dando apoio a todos vocês. Eu não

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

poderia deixar de desejar que o grande arquiteto do universo ilumine vocês por toda a eternidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Eu gostaria de ler uma mensagem do Deputado Jorge Cauhy ao Sr. Desembargador que hoje é Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Valter Ferreira Xavier Filho.

"Sr. Desembargador, quero cumprimentá-lo. Parabéns V.Exa. por ser o mais novo Cidadão Honorário de Brasília. Solicito que aceite as minhas escusas pois alguns compromissos anteriores me impediram de comparecer a tão prestimosa homenagem. Fraternal abraço. Deputado Jorge Cauhy".

Do mesmo modo, o Deputado Jorge Cauhy manda ao Juiz Jansen Fialho de Almeida a seguinte mensagem:

"Parabéns V.Exa. por tão honrosa homenagem na outorga desse título. Tenho certeza de que é justa e sincera em seu teor. Por isso, aceite meus cumprimentos e escusa pela ausência nessa sessão. Fraternal abraço. Deputado Jorge Cauhy".

Quero também saudar as autoridades presentes neste honroso ato. Desculpem-nos pela ausência de cadeiras e até mesmo de espaço na mesa dos trabalhos.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima, autor do requerimento que possibilitou a realização desta solenidade.

DEPUTADO WILSON LIMA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, meu amigo Deputado José Edmar; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Juiz Jansen Fialho de Almeida; Exmo. Sr. autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado João Carlos; Exmo. Sr. Líder do PPS nesta Casa e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Alírio Neto; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, neste momento representando o Governador do Distrito Federal, nosso amigo Miguel Ângelo Farage de Carvalho; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador José de Campos Amaral; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Manoel Paulo de Andrade Neto, conhecido por nós como Manoelzinho; Exmo. Sr. Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil, Desembargador Jorge Uchôa de Mendonça; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Saffe Carneiro; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Líder do PMDB nesta Casa, Deputado Silvio Linhares; demais autoridades presentes; Sra. Cleidimar Ramos, esposa do Desembargador Valter, e os filhos, Caroline e Vinícius; Sr. Adalberto, irmão do homenageado; Srs. Wagner e Daniele, primo e sobrinha do homenageado, e os cunhados, Carlos, Elaine, Alice e Rui Barbosa; cumprimento os familiares do Cidadão Honorário de Brasília Juiz Jansen: sua esposa, Marta de Frias Fialho, e os filhos, Maria Jansen, Jair e Jéssica; senhoras e senhores, a Câmara Legislativa hoje presta homenagem a dois homens que têm dedicado suas vidas para assegurar a justiça no Distrito Federal: o Juiz Jansen Fialho de Almeida, com larga fotha de serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, e o Desembargador Valter

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Ferreira Xavier Filho, cuja principal marca tem sido a velocidade no exame dos processos em tramitação na Justiça.

A competência de ambos é reconhecida não apenas pela população, mas pelos próprios Pares.

A Ordem dos Advogados destacou, em seu jornal, o fato de o Dr. Jansen ser um juiz que se destaca pela alta competência na tomada de decisões, reconhecida também pelo egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Sobre o trabalho do Desembargador Valter Ferreira Xavier, não se pode dizer menos, tanto dentro da Ordem dos Advogados do Brasil como no Tribunal de Justiça, na Corregedoria-Geral e até no Ministério Público.

Trata-se de duas vidas que correm paralelas. Ambos têm contribuído para a formação de novas jurisprudências e, como professores eméritos, prepararam gerações de advogados e de futuros magistrados.

Quero dizer um pouquinho da pessoa do Juiz Jansen Filho devido à pluralidade de atuação nas mais variadas áreas voltadas à Justiça.

Como já foi dito, S.Exa. é natural do Estado do Paraná. Saiu de Curitiba e migrou cedo para o Distrito Federal. Como Magistrado, tem dedicado a sua vida à causa da Justiça. É voltado ao Magistério, além de ter excelentes trabalhos publicados em revistas especializadas em Direito. É, atualmente, Vice-Presidente do Instituto dos Magistrados do Distrito Federal, eleito para o período de 2001 a 2006. É também Juiz titular da Vara Cível de Planaltina e acumula a Diretoria do Fórum daquela cidade. É Presidente do Conselho de Ética e Disciplina da Escola da Magistratura do Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Os meus antecessores também fizeram essas referências, mas fiz questão de repeti-las para que fique gravada eternamente em nossa mente.

Estendo essa homenagem à família do Juiz Jansen. Todos, juntos, formam um grande patrimônio em nossa sociedade.

Sempre presente na evolução da história do Distrito Federal, o Dr. Jansen Fialho é um dos agentes de mudanças que ajudaram e ajudam a consolidar a nossa Capital e a marcá-la pela dignidade no exercício da função pública.

S. Exa. pode ter o nome citado, sem nenhum constrangimento, junto àqueles que trilharam os caminhos do Planalto Central, iniciados pelos bandeirantes, pesquisadores, viajantes, biólogos, exploradores e até mesmo por aqueles que vieram demarcar os limites da nossa Capital. Trata-se, portanto, de muitos anos de luta.

Senhoras e senhores presentes, neste momento de grandes mudanças políticas, econômicas e sociais, a Justiça se sobressai como um único instrumento adequado e confiável para o entendimento democrático e respeitoso entre os povos.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem, por isso, enorme privilégio em conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Juiz Jansen Fialho e ao Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho, cujas marca e honestidade de princípios os distinguem dos demais cidadãos de Brasília, além do trato que os homenageados dispensam aos seus semelhantes,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	18

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

principalmente junto aos injustiçados que recorrem, como última instância existencial, ao apoio da Justiça.

Agradeço a todos que aqui vieram prestigiar esta sessão solene para homenagearmos, juntos, o Juiz Jansen e o Desembargador Vatter.

Fica aqui consignada a nossa mais profunda admiração e o nosso respeito, Nós, os Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e o Brasil orgulhamo-nos de tê-los como nossos moradores e hoje como os nossos homenageados.

Como os outros parlamentares fizeram, peço licença ao Presidente e aos demais membros da Mesa para quebrar um pouco o protocolo. Ficamos sabendo de coisas e vamos noticiar. Se for motivo de prisão, temos aqui delegado, chefe de polícia; não há problema algum, seremos bem tratados.

Falarei um pouco da intimidade dos dois homenageados. A primeira pergunta é sobre o que fazem os juizes e os desembargadores. Alguém fala alguma coisa contra eles? O que eles comentam? Os jogadores de futebol comentam sobre os lances. Os Deputados comentam sobre os projetos que fizeram. E os juizes o que se comenta sobre eles? Como é o seu dia-a-dia?

O Jansen tem quatro filhos, dois estão em Londres e os outros dois, gêmeos, estão presentes. Dizem que ele ficou muito emocionado, chorou bastante no dia em que os gêmeos nasceram. Todo juiz cumpre a lei, mas o Jansen, às vezes, foge um pouco à disciplina. Dizem que ele é estourado no futebol, entra para "rasgar" e acaba sendo expulso. Não dá

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para entender. São coisas da vida. Dizem também que lutou **karatê** e perdeu a memória por quatro dias, fazia as coisas sem saber o que estava fazendo. É paranaense, **mas**, graças a Deus, meu nobre Juiz Jansen, você tem duas cidades, duas naturalidades, paranaense de coração e **brasiliense** por opção, porque o povo de Brasília, a Câmara Legislativa hoje se curva e reconhece os seus feitos, rendendo-lhe esta homenagem.

Preciso falar do Valter também. Ele foi no Gama, onde moro há 35 anos. É casado com a Professora Cleidemar. Tive informações de que os dois estudaram na AEUDF. Dizem que um é diploma do outro. **Foram** para lá estudar e saíram um debaixo do braço do outro, ele e a **esposa**. Dizem também que ele é ruim para contar piadas, até os filhos **acham** isso. É **paulista**, de Santos. É torcedor fanático dos Santos. Gosta de futebol e escreve poemas. É bom pai, é bom marido, amigo, incentivador e fã, como eu, do Roberto Carlos. Tenho uma história para contar, **mais** uma curiosidade: ele conheceu a Profa. Cleidimar. Creio que ele não **conhecia** bem o Gama. Ele estava apaixonado demais e falou; "Não me resta outra alternativa a não ser ir atrás dessa professora". Chegando ao Gama, andou quadra por quadra, lote por lote e beco por beco **perguntando**: "Onde encontro a **Profª. Cleidimar**?" E achou, tanto é que está casado **com** ela. Desculpem as brincadeiras. São só para descontrair o ambiente.

Tenho a honra e alegria que Deus me deu de hoje ser um Parlamentar. Vim de uma cidade do interior para Brasília e hoje **estou** no meu primeiro mandato. Devo muito aos juizes do Distrito Federal. **S.Exas.** tiveram a coragem de me ajudar a implantar uma **lei** que dá **cidadania** ao

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	20

Taquógrafo(a)	Revisor(o)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

povo de Brasília e ao povo brasileiro. Tive a coragem e a ousadia de achar uma amarra no Código de Defesa do Consumidor e elaborar a famosa Lei das Filas. Espero que V.Exas. façam uso dessa lei e que a façam ser cumprida. Sei que cabe ao Procon, mas cabe também a cada um de nós, como cidadãos, fazer com que a lei seja cumprida. Juizes Valter Ferreira Xavier Filho e Jansen Fialho de Almeida, o dom que V.Exas. receberam é um dom de Deus. V.Exas., como os demais magistrados e juizes deste país, representam para nós a imagem de Deus, porque Deus é justo. V.Exas. estudaram, exercitam a mente e pedem a Deus discernimento para, no momento exato, fazer justiça. V.Exas. exercem a missão de servir todo o povo brasileiro e trazem, com isso, a paz e o reino de Deus à terra. Que Deus, na sua infinita sabedoria, ilumine cada vez mais a trajetória dos dois juizes hoje aqui homenageados, rumo a uma justiça cada vez mais justa e independente. Parabéns a V.Exas.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Depois das palavras dos autores do requerimento que propiciaram a realização desta sessão, passo a palavra aos líderes de partidos presentes nesta sessão. Solicito a S.Exas. que uso a palavra por, no máximo, cinco minutos.

Com a palavra o Deputado Silvio Linhares, Líder do PMDB nesta Casa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente, antes de cumprimentar os membros da Mesa, agradeço a V.Exa. porque não se mudou nada: como nas sessões ordinárias e extraordinárias desta Casa,

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarta
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

V.Exa. determinou um tempo máximo para mim. Como sou cumpridor dos meus deveres, vou me ater aos cinco minutos que V.Exa. me concedeu.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão, meu amigo, Deputado José Edmar; Exmo. Sr. autor desta homenagem, Deputado João Carlos; Exmo. Sr. Líder do PPS nesta Casa, também autor desta homenagem, meu grande amigo, Deputado Alírio Neto; Exmo. Sr. Líder do PSD e também autor desta homenagem, Deputado Wilson Lima; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, neste momento representando o Governador do Distrito Federal, Miguel Ângelo Farage de Carvalho; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador José de Campos Amaral; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Manoel Paulo de Andrade Neto; Exmo. Sr. Presidente do Instituto de Magistrados do Brasil, Desembargador Jorge Uchôa de Mendonça; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo com orgulho, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Saffe Carneiro; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; Exmos. Srs. Cidadãos Honorários de Brasília, Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e Juiz Jansen Fialho de Almeida; autoridades e desembargadores aqui presentes, amigo Desembargador Pedro Aurélio, estamos aqui, hoje, homenageando, tardiamente, - peço desculpas a V.Exa. - um dos melhores judiciários do Brasil. Posso falar de cadeira, porque convivo com o Judiciário de oito Estados do Brasil há quase 33 anos como radialista. Nesta cidade onde escolhemos para morar, para criar nossos filhos e netos ocorrem decisões sábias dos homens pensantes e sabedores das nossas leis.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	22

Taquígrafo(s)	Revisor(a)	Orador(a)

Esses dois jogadores de meio-de-campo, jogadores campeões, Dr. Valter e Dr. Juiz Jansen estão representando, hoje, o que de melhor temos em nossa cidade. Este título não é apenas para ser Cidadão Honorário de Brasília, é para ser cidadão honorário da capital de um dos melhores países do mundo, do centro de decisões do nosso país, da cidade que é patrimônio histórico internacional.

Sinto-me muito honrado por ter participado da votação do requerimento que propiciou esta homenagem. Para nós, é uma galhardia muito grande! Parte da imprensa da nossa cidade, que por uma briga pessoal que não me interessa, divulgou, nesses últimos dias, que a Câmara nos seus dez anos de existência já concedeu 500 títulos de (Cidadãos Honorários. Ora, meu Deus! Foram 500 títulos para pessoas que fizeram alguma coisa para nossa cidade e que foram reconhecidas pelo seu trabalho e dedicação.

Hoje, o Juiz de Direito e o Desembargador possuem um sacerdócio tão grande quanto o dos sacerdotes das nossas igrejas. Eles ganham mal. São muito mal-remunerados para terem a responsabilidade do futuro de um ser humano.

E o espírito de renúncia também, porque todo bom aluno de escola sempre leva dever de casa, que digam as esposas e os filhos. É o espírito de renúncia também da sua família, pois, muitas vezes, a diversão de um desembargador como o Dr. Valter ou de um juiz do naipe do Dr. Jansen, que tão bem representa o Judiciário, é jogar uma bola. Eu sei que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

tem um que é perna de pau no meio de campo. Não sou baú para guardar segredo, quem me deu essa informação foi o Jorge.

O título de Cidadão Honorário, por extensão, também é entregue à família - à nossa querida Dra. Marta Frias Fialho, aos filhos Maria Clara, Jansen Júnior, Jair Neto, Jéssica; a D. Cledimar Ramos de Moura Xavier, aposentada da Fundação Educacional, aos filhos Caroline de Moura Xavier, Vinícius de Moura Xavier, ao irmão Adalberto Ferreira, ao primeiro Vagner Ferreira, à sobrinha Daniele de Oliveira, aos cunhados Carlos Santos, Elaine, Alice e Rui Barbosa.

Vocês não estão me causando inveja nenhuma, pois eu também estou me sentindo muito bem por estar aqui presente na homenagem ao parente de vocês.

Exmo. Dr. Jansen, há uma história que talvez o senhor não se recorde dela. Há alguns anos fui a um gabinete de um juiz pela primeira vez. Não sei se o senhor se recorda de um lavador de carros que tinha se tornado motorista de um repórter de polícia e que havia sido preso. Ele trabalhava em uma determinada agência de automóveis e o dono dessa agência, um estelionatário até então desconhecido, colocou um carro no nome desse menino e, por isso, ele recebeu um mandato de prisão. O Dr. Jorge, na época também advogado do meu programa, e eu fomos até V.Exa. e explicamos o caso. V.Exa., no seu bom senso, falou que ia analisá-lo. No dia seguinte o senhor soltou o menino. O senhor não se lembra disso, mas eu não esqueço essa história. Esse menino hoje, Dr. Jansen, que não teve o convívio com os bandidos, que não era bandido, é hoje um dos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	24

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

maiores assessores Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e o senhor é responsável por isso. O senhor impediu uma injustiça. Que bom que o senhor não se lembrava dessa história, pois quando se faz a coisa com consciência não nos lembramos dela, fazemos questão de esquecer, principalmente quando a coisa é certa.

Parabéns à Brasília pelo nosso Judiciário.

Outras pessoas também receberão o título, com certeza. Parabéns Dr. Valter e Dr. Jansen, por terem escolhido, para o bem da Capital do País, esse sacerdócio, o estudo do Direito Legal.

Muito obrigado a V.Exas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Recebemos um telegrama de cumprimento do Ministro Paulo Costa Leite, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, enviado ao nosso Presidente Deputado Gim Argello:

"Impossibilitado de comparecer, devido a compromisso previamente agendado, agradeço a gentileza do convite para a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e ao Juiz Jansen Filho de Almeida, ao quais eu envio os meus cumprimentos antecipadamente."

Convido, para fazer o uso da palavra, o Deputado Wtesny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, Deputado José Edmar; Desembargador, homenageado nesta oportunidade, Dr. Valter Ferreira Xavier Filho, Exmo. Sr. Juiz e Cidadão Honorário de Brasília,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Jansen Fialho de Almeida; senhores autores do projeto de decreto legislativo que propiciou a realização desta homenagem: meu querido amigo Deputado João Carlos, um brilhante Deputado; Deputado Alírio Neto, combativo Parlamentar,. Deputado Wilson Lima, que luta pelo Gama e que vem se revelando um Parlamentar bastante criativo e, às vezes, até mesmo polêmico; Dr. Miguel Ângelo Farage de Carvalho; representante, nesta solenidade, o Exmo. Sr. Governador; Desembargador, José de Campos Amaral; Vice-Presidente do Tribunal de Contas colega desta Casa, Deputado Manoel de Andrade; Exmo. Sr. Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil, o Desembargado Jorge Uchôa de Mendonça; meu querido Presidente da OAB, Sr. Saffe Carneiro; Deputado Silvio Linhares; Sr. ex-Presidente desta Casa, pessoa que muito a honrou; Deputado Salviano Guimarães; familiares dos nossos homenageados; Dr. Pedro Aurélio; senhoras e senhores, serei bastante objetivo.

Fiz questão de estar presente, meus queridos colegas Deputados, pois uma sessão desta natureza não ocorre com frequência. Tenho um compromisso agendado para hoje: uma audiência, com o Deputado Gilmar Machado, para tratar da questão do reajuste para os professores, mas creio que chegarei a tempo.

Neste momento em que temos a síntese do Poder Judiciário nesta Casa, representada por estas pessoas que hoje integram esta Mesa, creio que é importante resgatarmos a reafirmação da autonomia do Poder Judiciário, da altivez com que esse Poder deve se conduzir.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nós, que miitamos na política e que, muitas vezes, temos conflitos com o Poder Judiciário, é necessário, muitas vezes, engolirmos em seco, por conta, até mesmo, dos nossos atropelos.

Portanto, nesta oportunidade, eu gostaria de registrar o papel ativo que o Judiciário representa neste momento singular da História da nossa nação. Este é um momento de reflexão e de mudanças de valores. Resgatar isso, em prol da cidadania do povo brasileiro e, em especial, do povo desta cidade, é o motivo que levou esta Casa a homenagear estes dois cidadãos, Dr. Jansen e o Dr. Valter. São pessoas que podemos considerar com referencias e portanto merecem receber o título de Cidadão Honorário de Brasília.

É bem verdade que nem todos o merece e nem todos tem história e, por essa razão, às vezes, a imprensa critica esta Casa. Devemos ter a sensibilidade para reconhecer isso. Porém, não é este o caso, pois este é o momento de nos curvamos a dois homens que fizeram história no Poder Judiciário e na nossa cidade.

Portanto, em nome da minha bancada, Partido dos Trabalhadores, Deputada Lúcia Carvalho; Deputado Chico Floresta, Deputada Maninha e Deputado Paulo Tadeu, receba os nossos cumprimentos, Dr. Jansen, pela sua história de luta. V.Exa. não é agraciado gratuitamente. Motivando esta homenagem há uma história de compromissos com a sociedade. Naturalmente, muitas decisões lhe custaram caro, foram sempre, porém, necessárias.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Ao Dr. Valter, Desembargador nesta cidade, igualmente, os nossos reconhecimentos pela sua trajetória e pela sua luta. Desejo que os meus nobres colegas autores desta comenda recebam, da minha bancada, por mim representada, o nosso mais efusivo reconhecimento pela justeza do procedimento e da iniciativa.

Parabéns aos senhores homenageados! Parabéns a seus familiares, que dão sustento emocional ao sucesso dos senhores, sendo que esse sucesso passa a ser-lhes, então, naturalmente extensivo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Eu gostaria de registrar a presença da Dra. Eneida de Brito, Delegada de Polícia e da Sra. Mirocelis Barbosa.

Com a palavra, o Conselheiro Manoelzinho.

SR. CONSELHEIRO MANOEL DE ANDRADE- Exmo. Sr. Presidente, Deputado José Edmar; Exmos. Srs. Desembargador, amigo Valter Ferreira Xavier e seus familiares, Juiz Jansen Fialho de Almeida; Exmos. Srs. Deputados autores do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputados João Carlos, Wilson Lima e Alírio Neto; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Campos Amaral; Exmo. Sr. Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil, Desembargador Jorge Uchôa; Exmo. Sr. Procurador Geral, Dr. Miguel Ângelo Farage; Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, amigo Saffe Carneiro; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília e meu amigo, professor e mestre, Desembargador Pedro Aurélio; Exmo. Sr.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	28

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Professor Jorge Andrade; Exma. Sra. Delegada Chefe Dra. Eneida, também professora do Ceub; Exma. Sra. esposa do homenageado Jansen Fialho, Marta Farias Fialho e seus filhos; meu prezado amigo ex-Presidente e primeiro Presidente deste Poder, Deputado Salviano Guimarães; amigos presentes, o que me chama a atenção, em cada sessão a que compareço, é a possibilidade de aprender. Aprender com as palavras, com os atos e, sobretudo, com a possibilidade de consolidação da democracia via consciência do homem, na busca da civilidade. Estamos fazendo isso aqui. Eu, quando recebi o título de Cidadão Honorário de Brasília, disse, meu prezado Desembargador Pedro Aurélio, que não há salvação para uma nação se ela não trilhar pelo caminho seguro da democracia, onde os valores são preservados mediante a presença - não somente, mas necessariamente - do Poder Judiciário. Sem ele não há salvação, porque as demandas sociais, com certeza, não seriam resolvidas.

Se não são todas resolvidas, porque a alma do homem habita o infinito, mas muitas coisas se resolvem, muitas mesmo. Brasília é feliz porque hospeda, alberga essa possibilidade e vende para o País e para o mundo o direito aqui exercitado e executado.

O Poder Legislativo escolhe o Dr. Valter Xavier, o Dr. Jansen Fialho, o Desembargador Pedro Aurélio e o nosso Presidente da OAB para receberem essa comenda é para provar, de maneira inequívoca, que a sociedade reconhece os valores desses homens. Com isso, abrem-se perspectivas para aqueles que vem lá de Jaçanã, de Piripiri, no Piauí - cidade que conheço e considero muito bonita. É importante que aconteçam

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aulas como esta em todos os recantos para que os jovens se entusiasmem, busquem não somente as carreiras jurídicas, mas tantas outras carreiras magníficas que conseguem dotar o homem de boas possibilidades, para, juntos, equacionarmos grande parte das demandas sociais e acabarmos com a miséria e a falta de oportunidades. Temos o objetivo de levar a efeito tudo isso, temos a obrigação de ajudar, porque estamos numa situação melhor. Não quero me alongar, mas fico emocionado todas as vezes que venho a esta tribuna para assistir à outorga do título de Cidadãos Honorários a homens que o merecem. Tenho certeza de que esta Casa fez justiça ao Sr. Desembargador Valter Xavier e ao Sr. Juiz Jansen Fialho de Almeida.

A comunidade, com certeza, vai aplaudir. Vamos nos convencer de que estamos, a cada momento, melhorando as relações entre os poderes e fazendo com que haja uma sinergia em todas as camadas sociais e, sobretudo, nos setores organizados do Estado.

Parabéns ao Poder Legislativo do Distrito Federal! Parabéns à Brasília, que foi quem ganhou! Parabéns à família dos homenageados e a nós todos!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Pergunto aos integrantes da mesa se desejam fazer uso da palavra. (Pausa.)

Com a palavra o Exmo. Sr. Desembargador Jorge Uchôa de Mendonça.

SR. JORGE UCHÔA DE MENDONÇA - Sr. Presidente vou me submeter à disciplina desta Casa, embora eu seja um juiz de fora. Para

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

aproveitar o tempo, saúdo esta Casa na pessoa de V.Exa., Sr. Presidente; saúdo os advogados presentes na pessoa de seu representante maior; saúdo os magistrados na figura do eminente Vice-Presidente do Tribunal de Justiça; saúdo os professores, os juizes e os advogados presentes; e saúdo especialmente a Mesa na pessoa de V.Exa. também.

Parece ser desnecessário e inútil alguém falar depois de ouvimos os muitos e tão substanciosos discursos que aqui foram proferidos. Para que alguém se dirigiria a essa platéia? Para dizer mais o quê? Para saudar as esposas? Elas são as maiores vítimas desta homenagem, porque agora os homenageados vão trabalhar mais ainda, porque as responsabilidades cresceram. Para saudar os filhos e os parentes? Não. Eu preferi seguir uma linha diferente, preferi lembrar aos homenageados de hoje uma parte da história da minha vida e da vida de cada um dos dois, a do Desembargador Pedro, que também foi um dos homenageados, e a do Presidente da OAB. Lembro a parte da vida de todos nós em que nos encontramos andando pelo interior, seguindo por estradas, desperdiçando domingos, que deveriam ser dedicados à família, suspendendo a viagem programada e tão ambicionada e nos isolando de tudo e de todos, porque juizes não agradam sempre.

Pelo menos teoricamente, metade das pessoas que procuram o Judiciário saem insatisfeitas, porque nós juizes não temos ainda uma varinha de condão para empatar as demandas. Em cada demanda sempre aparece alguém insatisfeito, porque ninguém vai ao Judiciário sem achar que tem uma boa causa. "O desgraçado do juiz assegurou o direito ao outro. Quem sabe se ele não se vendeu ao outro?" É tão comum ouvir isso. O juiz

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

se isola, trabalha e emenda pela noite. Às vezes, ele parece um notívago maluco procurando, há dias, a solução para um processo e despe ta às 3h da manhã, levanta-se e corre para escrever, porque a idéia surgiu \$ ele não pode correr o risco de perdê-la se voltar a dormir.

O juiz não sabe e não faz a menor idéia de que está vivendo esta vida reclusa, de atividade intensa e de sofrimento. Algumas pessoas pensam que aqueles jovens assassinos - terríveis assassinos - são apenas números na estatística do juiz ou peças na vida dele, quando, na verdade, eles são seres humanos e deixam o juiz, muitas vezes, a perder o sono, porque ele terá de aplicar trinta ou quarenta anos a um jovem que tem apenas 19 ou 20 anos de idade e que não terá mais perspectiva nenhuma na vida, nenhuma chance na existência, porque, indo para a escola, vai piorar toda a sua condição. Nós, juizes, vocês dois, juizes, estiveram esses anos todos vivendo essa vida, apenas acalentados pelo sorriso de uma mulher que os ama, e não imaginaram que, lá fora, aquela sociedade que pouco SE dirigia a vocês estava fazendo um julgamento. E esse julgamento se completa hoje, a sentença está sendo proferida. Não há direito constitucional nenhum que lhes assegure qualquer tipo de recurso, porque a sociedade, pela sua representação principal, que é a Câmara Legislativa, emitiu julgamento e disse: "Vocês são bons, vocês são pessoas especiais da nossa sociedade. Vocês prestam serviço a nossa sociedade, se sacrificam, lutam, e nós estamos hoje, aqui, proferindo uma decisão da qual vocês não terão recurso nenhum para dizer que vocês estão condenados definitivamente a receber a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

gratidão e a homenagem do povo de Brasília, que os recebem, e os transformam em filhos legítimos desta cidade".

Lembro-me de que em São Gonçalo eu recebi uma homenagem e estavam lá três juizes nascidos em São Gonçalo. E um colega que recebia a homenagem comigo olhava para eles e dizia: "Sou melhor do que vocês a partir de hoje, porque vocês são filhos naturais, eu sou filho registrado. Está aqui a minha certidão de nascimento".

E num momento duro, num momento difícil para a magistratura, num momento desses em que, como foi dito aqui, os Juizes ganham mal, são perseguidos a todo instante, a imprensa e o Poder Legislativo Federal têm sido inclementes, eu não posso deixar de juntar a esta homenagem que é prestada aqui e dizer que esta homenagem, Srs. Deputados, é prestada com a segurança do respaldo, do atestado nacional de idoneidade que foi dado à Magistratura pelo Poder Legislativo, pelo Senado Federal, que depois de um ano e meio de buscas, de perseguições, de oitivas, de testemunhas e de inimigos do Judiciário, depois de um ano e meio de investigações que já foram feitas, de investigações que já tiveram resultados, de pesquisas tendenciosas que mostravam o Judiciário como algo de que o povo não gostava - e o povo está na porta do Judiciário diariamente, confiante, buscando a solução dos seus problemas, até os nossos inimigos descobriram que havia seis casos escandalosos, aos quais cinco já estavam sendo investigados pelos órgãos próprios. Depois de um ano e meio de testemunhos, de investigações, de perícias, de acusações, de reuniões repetidas, Dr. Valter, Dr. Jansen, Sr. Vice-Presidente do Tribunal,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 / 11 / 01	10h30min	SOLENE	33

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sr. Presidente da Câmara Legislativa, o Senado Federal concluiu, embora não tenha admitido publicamente, que o Judiciário tem direito a um atestado de idoneidade pela dignidade com que todos os seus membros exercem a função.

Eu não estou afirmando que não existe juiz ruim, juiz é humano. Existe padre ruim, existe pastor ruim, mas a maioria, a quase totalidade dos juizes e o Poder Judiciário receberam um atestado de honra e dignidade, que nem podiam esperar que alguém fizessem, porque os juizes se recolhem a sua humildade e não pedem a ninguém que diga que são bons. Mas ficam felizes, alegres e orgulhosos, sorrindo para um filho que se orgulha do pai, sorrindo para a mulher que se orgulha do marido, quando recebem uma homenagem como esta, que é a sentença definitiva e condenatória de que esses dois homens de bem, esses dois homens públicos de escol, foram condenados em definitivo, sem recurso, sem direito constitucional e sem garantia nenhuma, com trânsito em julgado, como bem lembra o grande advogado, a guardar na alma a certeza de que o povo de Brasília, por intermédio de seus representantes maiores, proclama e escreve um atestado de que eles merecem ser filhos de Brasília, porque são bons.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Concedo a palavra ao Cidadão Honorário de Brasília, Juiz Jansen Fialho de Almeida.

SR. JANSEN FIALHO DE ALMEIDA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado José Edmar, cumprimento esta Casa por intermédio de V.Exa; cumprimento todos os Magistrados presentes na pessoa do Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	34

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Desembargador José de Campos Amaral; cumprimento todos os advogados presentes na pessoa do Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Joaquim José Saffe Carneiro; cumprimento o Exmo. Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal, Sr. Miguel Ângelo Farage de Carvalho; cumprimento o Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Manoel Paulo de Andrade Neto; cumprimento os demais presente: amigos, familiares, servidores e outras autoridades.

Senhoras e senhores, não irei me alongar nas palavras. Serei breve.

Foi-me concedida esta honraria pela atuação perante as Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal e Magistério, em prol do egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ao qual me honra e orgulha integrá-lo.

Advindo de Curitiba desde 1979, fui advogado militante nesta capital por oito anos. Aprovado simultaneamente nos concursos para Procurador do Distrito Federal e Juiz de Direito do Distrito Federal, optei pela Magistratura.

Em todo esse tempo conheci inúmeras pessoas. A memória me trairia se ousasse citar todos os meus amigos. Os verdadeiros, aliás, não precisam e não querem ser citados, mas são lembrados no dia-a-dia e moram dentro do meu coração.

Em pouco tempo de vida aprendi a respeitar os cabelos brancos dos outros, aprendi também que uns têm mais cabelos brancos que outros.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

aproximar da sociedade para que as pessoas saibam que somos cidadãos comuns, apenas com uma missão diferente. Presumo ser impossível decidir conflitos sem conhecer os verdadeiros anseios da sociedade. Não basta o conhecimento da lei. Já diz o velho ditado: se cultura fosse sinônimo de inteligência, a biblioteca será moradia exclusiva de Deus.

O Desembargador Nívio Gonçalves, Corregedor do Tribunal de Justiça, baluarte da deontologia jurídica, ao aconselhar os iniciantes da carreira de magistratura, assevera sempre: "Meu conselho para os magistrados iniciantes da carreira está em que nunca se esqueçam de sua humanidade. Lembrem-se de que no centro de todo o aparato judicial, de todo complexo mecanismo de funcionamento do Poder Judiciário está o Juiz, com suas grandezas e fraquezas, o homem à imagem e semelhança do Criador. Agindo sob a força altaneira de sua humanidade, terão mais chances de serem justos."

A Ministra Nancy Andrighi alinha-se nesse entendimento, afirmando que "o recrutamento do magistrado deve ser do vocacionado e não do super inteligente". Ela ensina que a primeira qualidade que deve ter um juiz é a humildade. Isso é fundamental. Depois, se ele souber Direito, vai ser muito bom, mas se não souber, não terá problemas, pois o juiz sempre tem pelo menos as vinte e quatro horas para pensar e decidir.

Não há mais espaço, senhoras e senhores, para aquele magistrado envolto em redoma inatingível. Esta a é a postura, o pensamento, a orientação da liderança da magistratura contemporânea. Essa nova maneira de comportamento do juiz em nada afeta a sua liberdade

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 / 11 / 01	10h30min	SOLENE	36

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

e independência no ato de julgar. Prepotência e arrogância são argumentos dos fracos e inseguros.

Sinto-me extremamente honrado em receber o título de Cidadão Honorário de Brasília conjuntamente com o Exmo. Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho, dileto amigo, de invejável inteligência, pai e marido exemplar, um homem à frente de seu tempo, desafeto a coisas diminutas. Líder da classe, humilde em seu modo de ser, sem aceitar qualquer forma de patrulhamento ideológico ou moral.

Nesta convergência de pensamentos, instalamos com o apoio de renomados colegas o Instituto dos Magistrados do Distrito Federal - IMAG/DF, criado pelo Desembargador Pedro Aurélio Rosa de Farias, que congrega os magistrados da União, no Distrito Federal, e tem por objetivo o aperfeiçoamento dos operadores do Direito. Sob o comando do Desembargador Valter Xavier, sendo eu seu vice-presidente, temos o compromisso de preparar candidatos à magistratura sob o pensamento já exposto, ou seja, o conhecimento científico aliado ao empírico, sob o prisma do humanismo e da humildade. Não podemos esquecer que o legislador pátrio prescreveu no Art. 5º, da Lei de Introdução ao Código Civil, que "Na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que eia se destina e às exigências do bem comum".

Nessa luta incansável em prol do aprimoramento da magistratura e da relação magistrado-cidadão, nosso grupo identificou-se com as idéias de outros colegas dos demais Estados da Federação. Aliamo-nos ao Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil - IMB, Desembargador

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	37

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Jorge Uchôa, do Rio de Janeiro, aqui presente, candidato à Presidência da AMB - Associação dos Magistrados Brasileiros, e aceitei ser um dos seus vice-presidentes, por indicação de nossos líderes de classe locais, na representatividade da magistratura do Distrito Federal no âmbito nacional.

Nossa missão, repito, é integrar a magistratura nacional mais profundamente com a sociedade, assimilando os ensinamentos de experiências dos mais antigos, sem contudo perder a identidade.

Agradeço a Deus por esse momento ímpar, todavia não posso dizer o motivo, porque somos confidentes. Agradeço a minha esposa Marta, companheira fiel, que sempre esteve ao meu lado; aos meus filhos gêmeos Jansen Júnior e Maria Clara; aos meus filhos hoje ausentes Jair Neto e Jéssica. À minha mãe, ao meu pai, que já não habita o mundo terreno. Tenho também profundo agradecimento por meu sogro e minha sogra, que muito contribuíram para eu ter alcançado meu objetivo, e sempre têm me ajudado nas dificuldades do cotidiano.

Não poderia, Sr. Presidente, deixar de agradecer ao Dr. Leodito Luiz de Faria, Secretário Geral do TJDF, até então um amigo oculto, que em momentos de agrura na minha profissão, foi um dos poucos que trouxe palavras de conforto e confiança no interminável momento de dor e solidão. Sua família foi vítima recentemente de uma tragédia que culminou na perda de um filho querido. São desígnios de nossas vidas e as lágrimas, nesse árduo momento, são uma forma de compensar aquilo que Deus nos levou.

Agradeço aos Exmos. Parlamentares subscritores da honrosa outorga, Deputados Wilson Lima, João Carlos, Alírio Neto, e aos Deputados

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	38
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Silvio Linhares e Wasny de Roure pelas palavras graciosas com que nos contemplou; ao Exmo. Vice-Presidente do TCDF, Dr. Manoel de Andrade; ao Exmo. Presidente desta Casa e demais Parlamentares. Agradeço também a todos os presentes, amigos, colaboradores e parentes.

Por derradeiro, já no limite do controle de minhas emoções, pelo licença a todos para ler um trecho bíblico dos ensinamentos de Jesus Cristo, no evangelho do apóstolo Mateus, 17:20: "Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: 'Passa daqui para acolá', e ele passará. Nada vos será impossível".

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Passo a palavra ao Sr. Desembargador Valter Ferreira, para que possa também nos presentear com um pouco da sua sabedoria neste momento tão importante de sua vida.

DESEMBARGADOR VALTER FERREIRA XAVIER FILHO - Sr. Presidente, encarrego V.Exa. de ser o destinatário dos meus cumprimentos aos presentes. A platéia está aguardando ansiosamente a hora do almoço e, naturalmente, a minha fala vai atrasar um pouquinho o almoço das pessoas.

Então, na sua pessoa, Deputado José Edmar, cumprimento todos os membros da Mesa e todos os presentes, inclusive a minha sobrinha que chegou de São Paulo e não foi mencionada anteriormente. Ela pode ter ficado chateada por isso. Sabrina, receba também os meus cumprimentos.

Minha mãe adotiva de Brasília, Dona Elza, não foi mencionada. Então, vou mencionar aqui essa pessoa que me adotou logo que cheguei em Brasília. Já fui ingressando em sua residência e me tornando parte da

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	39
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

família. Quando ela assustou, eu já era freqüentador assíduo de sua mesa nas horas do almoço. Dona Elza, meus cumprimentos.

Srs. Deputados que fizeram essa proposta que muito me honrou, Deputados João Carlos e Alírio Neto, e Deputado Wilson Lima, que homenageou o meu amigo Jansen Fialho.

Estamos aqui com o "filho do pagão". Quem é torcedor do Santos Futebol Clube já ouviu falar do pagão. Aquele Santos de Pelé e de Coutinho, o maior time do mundo de todos os tempo, modéstia à parte. Aliás, a modéstia costuma ser, como dizem os meus amigos, uma característica minha. Então, aqui temos o "filho do pagão".

Jorge, do Parque São Jorge; Jorge, do Corinthians do Vinicius, um grande time. Com todo o respeito, foi esse mesmo Corinthians que recusou o Pelé e disse que ele não sabia jogar bola. Então, se aquele "perna de pau", por acaso, era para mim, reservo-me o benefício da dúvida, porque a avaliação de corinthiano não costuma ser lá muito eficiente.

Os senhores pensaram que era só isso que eu ia falar? Não é só isso, não. Está aqui: faltam quinze laudas. (Palmas.)

Naturalmente, quem falou aqui antes de mim tem o dom da palavra. Não tenho o dom da palavra. Então, meu improviso vem aqui e está bem escrito pelo meu escritor secreto. De vez em quando ele "baixa" e escreve alguma coisa. Se alguém não gostar, a culpa não é minha foi algo que "baixou" e escreveu isso aqui para eu ler. Assim, já livre a minha cara.

Agora, vamos ao discurso oficial, e vou iniciá-lo com uma palavra que está sendo muito mencionada hoje: Afeganistão. Outra: Oriente Médio.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	40

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Mais algumas: judeus, cristãos, muçulmanos, palestinos, fim do mundo, Nostradamus, Estados Unidos da América.

Não vou falar de mim. Já falaram de mim demais. Deixem-me falar um pouco dos outros. Essas palavras não saem dos noticiários nos últimos tempos. Esperamos que estes não sejam os últimos tempos da vida civilizada neste planeta. "Olho por olho, dente por dente", meus senhores. Conseqüência: todos cegos, todos desdentados. Até quando haverá injustiça em nome da Justiça? Até quando, para se defender a liberdade de expressão, será indispensável que se ponha de lado a razão?

Ah!: "Nós acreditamos em Deus"! Isso está escrito na moeda daquele povo que era considerado o mais adiantado do mundo. Se acreditam em Deus, como justificar a morte de seus semelhantes? Morte direta e implacável, por meio de armas ultra, hiper, supermodernas, que praticamente não permitem qualquer defesa, mas que confundem um hospital da Cruz Vermelha com um alvo militar; ou morte indireta, pela mais valia do capital e do ouro, pela desvalia da vida e da dignidade humanas.

É indispensável que se defina expressamente de que Deus se está falando. Do Criador do Céu e da Terra, não tenho dúvidas, com certeza não será. Pois Ele, embora haja alguma divergência entre as religiões, costuma ser apresentado como o paladino da paz, da harmonia, da concórdia.

O que entrega o seu próprio filho à cruz, mas não abandona o ser humano. Ah! Perdoai as nossas ofensas, do mesmo modo que perdoamos a quem nos tem ofendido. Então, por uma questão de lógica

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	41

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

racional, se o nosso perdão aos ofensores for com o ferro e com o fogo, queremos o mesmo tratamento sendo dispensado para as nossas ofensas. Semeai o vento. Façam isso. Mas não reclamem quando estiverem colhendo tempestades. Aí, paro e me pergunto: quanto se gasta para manter essa guerra insana contra um povo que não tem a menor condição de se defender? Esses recursos, senhores, não poderiam estar sendo canalizados para melhorar a vida dos mais humildes, dos mais necessitados do Planeta? Quem sabe fazendo o bem, ajudando a quem precisa, poder-se-ia ter um retorno melhor que um ou outro avião caindo na própria cabeça ou um pó branco como arma de quem não pode usar equipamentos mais sofisticados. Talvez fosse a hora de se indagar o porquê de tanto ódio, o porquê de tanta raiva, o porquê de tanta irracionalidade.

As crianças senhores, as crianças se entendem até que os adultos façam com que elas se desentendam. E vamos ficar aqui, de braços cruzados, vendo o mundo pegar fogo? Vamos entrar nesse Titanic versão 2001 ou chegou a hora de dizer não? Dizer que não tem sentido essa história de que quem não está comigo está contra mim?

Meus senhores, entre o branco e o preto há todo um arco-íris e o mundo colorido é muito, mas muito mais bonito.

Senhores, vamos deixar que a emoção nos guie, que o ódio seja o nosso timoneiro ou usaremos a razão? Não nos preocupemos apenas com o dia de hoje, *data vertia* dos lírios do campo. Imperativo que segundo o qual, não se esqueçam, podemos estar construindo ou destruindo um futuro para a humanidade. E num ou noutro caso a história será imblacável ao

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	42

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

avaliar a nossa conduta. Seremos iguais aos parasitas destruindo o nosso próprio hospedeiro? Minha pergunta, senhores, não há a menor dúvida. Ninguém em sã consciência apoia atentados terroristas, venha n de onde vierem. Não é apenas terrorista quem coloca bomba na cintura e se lança contra os seus semelhantes. Também é terrorista, com todas as vênias e talvez até muito mais grave, quem exige que o dinheiro, indispensável para o pão que alimentaria um povo sofrido e miserável, seja entregue em pagamento de dívidas que não tem a menor lógica e a menor consistência.

A atribuição de valor imensurável ao capital em detrimento da sobrevivência digna do ser humano, no meu sentir, mostra a face do terrorismo mais grave e mais insano que poderia existir: a exploração do homem pelo próprio homem.

Meus senhores, há muitos e muitos anos, na Inglaterra, que hoje manda seus soldados recém-saídos da adolescência para lutar contra um povo que não tem casa nem comida, houve um rei. E esse rei exigia mais do que era necessário para sua subsistência. Razões para isso ele possuía de sobra. Isso nem vem ao caso. O que importa é que o povo inglês, por intermédio de seus representantes daquela época, disse um grande e sonoro "não". Exigiu regras claras, regras precisas que pudessem ter valor contra o próprio rei, até então refratário a qualquer controle.

O mundo de hoje, senhores, tem um rei. O seu nome não importa. O que importa é que esse rei quer mais do que lhe é possível dar, quer mais do que é preciso para a manutenção do reino. Talvez seja hora de seguirmos o exemplo inglês e dizer "não".

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	43

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não contem comigo para atos que não engrandecem o ser humano. Não contem comigo para ajudar Golias a derrotar o Davi do Terceiro Milênio. Não, não. Se há provas, que elas sejam apresentadas a um juízo imparcial e soberano para que se proceda a um julgamento justo. Não daqueles julgamentos em que se diz que o acusado terá um julgamento justo e é enforcado ao meio-dia. Se o exemplo for seguido, com que moral, com que direito iremos proibir que se faça justiça com as próprias mãos e se exerça arbitrariamente o direito que o ofendido considera possuir?

Senhores, voltemos no tempo. Há muitos e muitos anos um sábio ensinou que os poderes de um estado não poderiam estar reunidos na mão de uma só pessoa, de um só grupo, pois o poder absoluto corrompe absolutamente. Por isso, esse sábio idealizou a divisão dos poderes em três grupos com força equivalente, independentes e harmônicos, todos os três subordinados a regras claras e precisas, de sorte que não houvesse a interferência de um no outro. Idealizou-se o sistema de pesos e contrapesos capaz de manter o equilíbrio de forças. A um desses grupos foi dada a incumbência de promover o bem-estar da comunidade, de fazer as coisas acontecerem. Ao segundo grupo destinou-se a missão de ditar as regras que deveriam ser observadas na concepção desse bem comum. E ao terceiro grupo se reservou a missão de não permitir o desvirtuamento das regras nem a criação de regras incompatíveis com esse bem comum.

Naturalmente, os encargos mais relevantes foram entregues ao segundo grupo, afinal, de seus integrantes sairiam as regras a serem aplicadas, a serem obedecidas por todos, inclusive pelos demais grupos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	44

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Esse grupo, meus senhores, hoje se chama Parlamento, onde a palavra é a arma a ser utilizada; onde o poder de argumentação e de convencimento de seus componentes dita as regras a serem traçadas.

No Parlamento há choques de opiniões e de idéias e ideais, os mais diferentes possíveis tanto quanto possam ser diferentes os seres humanos. Por isso é preciso estar sempre presente o pensamento de que os integrantes do Parlamento, como representantes de cada segmento, de cada grupo, de cada corrente de opinião do povo, têm todo o direito de expressar o que pensam e o que sentem. O que esperam seja considerado correto e que sirva de diretriz para toda a sociedade.

Com esse espírito, meus senhores, nasceu a Câmara Legislativa do Distrito Federal após incontáveis embates em busca de emancipação política da Capital. Aqui encontramos as mais variadas tendências, as mais variadas correntes de pensamento e de opinião, mas todos, creio, com objetivo comum, com interesse comum, que é o de servir aqueles que os elegeram e que desejam uma Capital da República com jeito de Capital da República. O melhor exemplo e a melhor referência para toda a Nação.

Está de parabéns a Capital do Brasil! Se de um lado encontramos a firmeza de convicções de um Wasny de Roure, de uma Lúcia Carvalho, de uma - perdoe-me a intimidade que não tenho - Maninha, de um Rodrigo Roilemberg, de um Silvio Linhares e de muitos outros mais exemplos de guerreiros de verdade que não temem adversários que a muitos fariam tremer. De outro lado, encontramos líderes incontestes, que articulam, desenvolvem e constroem a grandeza desta unidade da



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	45
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Federação com paciência, humildade e até mesmo com um certo desapego às luzes e às câmeras. Um não é mais importante que o outro. Todos são pares, são todos iguais, mas desiguais. Tão indispensáveis quanto um coração, um fígado, um cérebro para a vida de um ser humano. Tivesse o mundo uma Câmara Legislativa tal qual o Distrito Federal, e, por certo, outra seria a história. Poder-se-ia buscar o consenso dentre as várias facções de pensamento, por mais hostis que pudessem parecer. Talvez seja isso uma mera utopia, um sonho impossível, mas vamos tentar fazer a nossa parte. Afinal, também já disseram que, embora mudar o mundo seja uma tarefa impossível, a tentativa é válida. Então, que sirva a contribuição desta Casa e o seu exemplo para o País e o mundo dito civilizado. Divergir, sim, pois, como já ensinou quem disso entende, a unanimidade não costuma ser uma demonstração de sabedoria. Vamos deixar o mundo saber que aqui se diverge nas idéias e nos ideais, sem prejuízo de uma postura digna, de uma relação cordial entre as pessoas, o que tenho testemunhado, meus senhores, nas várias vezes em que aqui compareci. Porque sabem que cada um dos senhores Parlamentares do Distrito Federal, haja vista que praticam no seu dia-a-dia que quem fala pelos outros, quem advoga a causa alheia não tem o direito de perder a compostura, a elegância, de perder e se perder em questões pessoais e menores. Quem fala por outrem tem de ser ouvido, ou não se justifica o mandato. Quem quer ser ouvido, ouve. Quem quer ser escutado, escuta. Quem quer atenção, dá atenção. Quem quer respeito, respeita.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	46

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por isso, **senhores**, receber o título de Cidadão Honorário de Brasília das mãos de tão dignos representantes do povo **brasiliense** é motivo de orgulho imenso, de indizível satisfação. Com **certeza**, bem além de qualquer merecimento que eu possa **ter**, que nada fiz e nada **faço** a não ser tentar cumprir o melhor possível e consciente de minhas **limitações** físicas e intelectuais o meu **dever**, as minhas obrigações, sem nada **esperar** em troca, exceto a tranqüilidade do meu travesseiro, a paz da minha **consciência** e a aprovação serena da minha própria face no espelho.

Senhores, já disseram que o navio no porto está **seguro**. Mas também já disseram que não é para isso que o navio foi **feito**. Meus agradecimentos a cada um dos Parlamentares que **submeteram** e aprovaram o meu nome para galardão tão importante, que **ficará** para sempre registrado em minha memória e, com certeza, na **memória** daqueles que me são queridos e dos que me querem bem. E na certeza de que a honra que me é atribuída, em verdade essa honra não me **pertence** e a transfiro de **imediato**, sem qualquer **reserva**, a seus verdadeiros donos, aos meus incontáveis amigos, parentes de sangue, parentes **por** afinidade, parentes por eleição que aqui se fazem presentes e que deixo **de nomear** para não materializar aqui alguma injustiça, pois ninguém pode **ser feliz** se não tiver amigos.

Aos meus filhos **Caroline** e Vinícius, **princesa** e **poeta**. Brasileiros de nascimento e que passam a ser meus **conterrâneos** por adoção. E por derradeiro, mas não necessariamente por último, àquela que me acompanha, incentiva, anima nas horas mais difíceis e **tormentosas** e me



Data	Horário início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	47

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

afaga nas horas boas e felizes como as de hoje, minha **companheira**, minha consorte - talvez sem muita sorte -, minha amiga, minha **mulher**, minha esposa e tudo o mais que seria alguém pretender e desejar, minha doce Cleide, credora **preferencial**, privilegiada e sem concorrência **de** todos os aplausos e de todas as honrarias.

A todos meu muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Com 8. palavra o Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, eu **gostaria** de me desculpar com os homenageados pela minha ausência nesta sessão em razão de hoje ser dia de atendimento em meu gabinete. Até agora eu estava atendendo as pessoas - e há ainda muitas a atender -, mas não **gostaria**, de forma **nenhuma**, deixar de vir parabenizar os Deputados Alírio Neto e Wilson Lima por apresentarem os **projetos**, aprovados por unanimidade, que propiciaram a realização desta sessão, e também o Desembargador Valter Xavier e o Juiz Jansen Fialho. Quero dizer que o amor **que** V.Exas. demonstraram pelo Distrito Federal hoje está aqui reconhecido com o recebimento desse título. A partir deste momento, V.Exas. **passam** a ter mais responsabilidade para com a nossa cidade, porque foram reconhecidos como filhos queridos da nossa Capital da República. Parabéns aos **senhores**, aos familiares e aos amigos que ajudaram a construir **é** história de V.Exas. Desculpem-me por não ter me referido às autoridades presentes,

Dota 07 /11/ 01	Horário Início 10h30min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 48
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mas o tempo é escasso. De qualquer forma, preferi cometer o erro do atraso a cometer o erro de não ter estado presente.

Parabéns e muito obrigado, Sr. Presidente, pela deferência.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOSÉ EDMAR) - Prezados senhores, como é de praxe, encerra a sessão, usando a palavra, o Presidente da Mesa. Quero pedir desculpas aos senhores membros da Mesa por ler meu pronunciamento sem as devidas pausas, que são necessárias em um discurso. Peço desculpas se eu não citar o nome dos Srs. Parlamentares, Desembargadores e autoridades presentes, para poder ler o discurso dentro do tempo regulamentado, que é de cinco minutos.

Senhores, esta é uma data muito especial para todos nós, Parlamentares. Temos a oportunidade de homenagear dois magistrados com a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília, a mais alta honra que a Câmara Legislativa concede como reconhecimento aos trabalhos pelo engrandecimento de Brasília. Nossos colegas, Deputados que me antecederam, falaram, com muita propriedade, do ilustre Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e do digno Juiz de Direito Jansen Fialho de Almeida. Ambos vieram de outras unidades da Federação, ambos se formaram aqui em Brasília e construíram brilhantes carreiras como membros do Poder Judiciário. São magistrados que primam pela eficiência e pela agilidade de suas decisões. Aliás, essa é uma tônica dos magistrados que atuam em Brasília. Existe aqui uma cultura que a cada dia se aprimora e avança no sentido da eficácia e da eficiência dos membros da nossa magistratura. Isso não acontece por acaso. Senhoras e senhores, dias atrás

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	49

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

tive o prazer de ver aprovado aqui na Câmara Legislativa o projeto de lei que concede área para concessão da sede do Instituto dos Magistrados. Foi um projeto que os ilustres Desembargadores Valter e Jansen, como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, daquele instituto, concederam-me a honra de apresentar nesta Casa e, agora, vejo-o aprovado. Estou certo de que brevemente também o verei sancionado pelo Sr. Governador. Apresentei esse projeto porque entendi os propósitos do Imag - Centro de Cultura e Formação na área do Direito e da Justiça. Entendi que quem mais tinha a ganhar com esse projeto eram justamente aqueles que se iniciam nessa carreira, como, por exemplo, os estudantes e profissionais recém-formados de Brasília.

Se alguém precisa agradecer nessa história, não há dúvida de que somos nós que representamos o povo de Brasília, que irá receber os ensinamentos, a orientação abalizada, a experiência dos magistrados mediante cursos, seminários e outros eventos promovidos pelo IMAG.

Fui informado de que o IMAG conta atualmente com 137 associados, magistrados que atuam desde a mais alta Corte deste país até os juizados do Poder Judiciário local. Em Brasília estão concentrados, para felicidade nossa, os grandes referenciais do Poder Judiciário.

Senhoras e senhores, durante esses quase trinta anos que venho atuando na vida comunitária, especialmente na busca do direito à moradia aos cidadãos mais humildes, aprendi a confiar na Justiça. Tenho tido na Justiça um aliado nessa luta pelo direito à moradia, que agora é um direito constitucional. Um aliado quando se trata de dedicar consideração a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	50
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

um ser humano que procura humildemente um direito e, na maioria das vezes, não é respeitado. São os mais humildes que realmente precisam do apoio do Poder Público, não como um favor, mas como o exercício de um direito. Muitas vezes tenho me socorrido na Justiça. Eu gostaria de lembrar aqui apenas dois casos: o primeiro deles, na Vila Estrutural, onde já conseguimos cinco decisões de forma coerente, reconhecendo o direito de aquela comunidade permanecer em suas residências. Numa dessas decisões, preparava-se uma grande derrubada. Máquinas estavam a postos, policiais fortemente armados davam cobertura à operação, fiscais representavam o Governo de então. Mas surge a mão salvadora da Justiça. E naquele caso, um magistrado do Supremo, Ministro Celso Melo, era quem concedia a liminar, afirmando que "um barraco que abriga uma família é inviolável. Um barraco, nesse caso, é o castelo do cidadão." E a liminar de um único magistrado parou as máquinas, barrou a tropa de choque, depôs as armas, evitou o arbítrio, a violência contra aqueles humildes cidadãos.

O outro caso a que gostaria de reportar-me - e o faço em homenagem à Justiça de modo geral e aos senhores magistrados aqui presentes, de modo específico - ocorreu em Santa Maria. Mais uma vez um grande aparato foi montado para derrubar várias casas, até de alvenaria, entendendo-se que estavam construídas além do perímetro de uma certa quadra. Chovia muito naquele dia. As pessoas eram retiradas de suas casas, jogadas no meio da rua, carregavam o que podiam, naquela pressão, devagar. O clima era de revolta, mas a presença maciça da polícia sufocava tudo e todos. Naquele momento, surgiu um assessor meu, correndo e



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	51

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

bradando com um papel em sua mão: era uma liminar contra a derrubada. Mais uma vez uma decisão singular de um magistrado suspendia aquele clima de guerra. As pessoas choravam ajoelhadas na lama, a chuva misturava-se às lágrimas em seus rostos. Deram-se as mãos e rezaram agradecendo a Deus porque a Justiça existia.

Esses acontecimentos são episódios verdadeiros que marcaram minha vida como Parlamentar e como ser humano. É por fatos como esses que acredito e confio na Justiça e me sinto honrado e dignificado em poder homenagear a Justiça.

Senhoras e senhores, eu gostaria de concluir solicitando ao ilustre Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Campos Amaral, que me concedesse sua generosa atenção. O homem público, bem o sabe V.Exa., representa o povo, pois pelo povo é eleito e seu poder emana do povo. Peço licença para reportar-me aqui a um grande político mineiro, um dos maiores de nosso país, Milton Campos, que dizia: "É necessário que o homem de Governo saiba sofrer com o povo e seja capaz de mergulhar verticalmente nas camadas profundas, para delas emergir, não com o sentimento esportivo de alívio, mas com as apreensões de quem encontrou a verdade e viu que a verdade é triste".

A convivência com a pobreza e a miséria nos traz a responsabilidade de tentar resolvê-las. A busca diária dessas soluções, a pressão exercida no interior do ser humano ao sentir-se pequeno diante da grandeza do problema, causa-nos aflição e revolta no coração e provoca palavras duras.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	52

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Mas o homem não pode ser julgado apenas por suas palavras, mas principalmente por suas realizações. Eu gostaria, se me permitem, de buscar apoio em Santo Agostinho, grande padre e um dos maiores filósofos de todos os tempos, que disse: "Na busca da verdade, vale mais a forma de viver que o modo de falar".

Recentemente, Excelência, um jornal que circula em Brasília deu início a mais uma batalha contra o nosso Governador. Aproveitou-se de possível frase colhida em pronunciamento do Chefe do Poder Executivo, que falava com cidadãos humildes, e, agigantando esse fato, pretende constranger o Governador e o Poder Judiciário.

Pretende esse jornal, mesmo que tenha que ferir a harmonia entre os Poderes, criar um clima desfavorável ao Governador. Intromete-se em assunto alheio - não está evidentemente preocupado com a honra e a dignidade do Poder Judiciário - para desgastar o Governador na trilha que o conduzirá à reeleição.

Trata-se evidentemente de uma armadilha política. O jornal tem a petulância de querer até mesmo tutelar o Poder Judiciário (como se isso fosse possível) na ânsia de fazê-lo adotar medidas punitivas contra o Governador. Joga a opinião pública ora contra o Tribunal, ora contra o Governador, parece que querendo deixá-los sem alternativas.

Exmo. Sr. Desembargador, a defesa da honra e da dignidade do Poder Judiciário é inquestionável atribuição institucional de V. Exa. e dos demais Desembargadores e Magistrados desse digno Poder. Defender a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 01	10h30min	SOLENE	53

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

independência do Tribunal de Justiça é uma de suas missões, mas a maior delas, com certeza, é fazer justiça.

Apelo à razão e ao bom senso para que prevaleça, no final, a necessária e indispensável harmonia entre os Poderes, em respeito aos Poderes constituídos e com vistas a assegurar o constante aperfeiçoamento da democracia.

Exmos. Srs. Desembargador Valter Ferreira Xavier Filho e Juiz de Direito Jansen Fialho de Almeida, parabéns pelos merecidos títulos de Cidadão Honorário de Brasília, em reconhecimento ao muito que V.Exas. têm feito pela Justiça e pelo povo de Brasília.

Eu gostaria somente de constranger um pouco o Deputado Wilson Lima e descontrar um pouco os senhores, pois o Deputado fez uma injustiça ao nosso juiz Jansen Fialho de Almeida ao não se lembrar de que foi S.Exa. o responsável por colocar o nosso Gama na primeira divisão.

Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h58min.)